



MEMORIAL DESCRITIVO

Este memorial descritivo tem por objetivo estabelecer as características e condições dos materiais a serem aplicados, além dos serviços a executar na obra, de Conclusão de Pavilhão Industrial, localizado na área industrial do município de Romelândia, com área de 84,35m².

Todos os serviços devem ser realizados de acordo com as Normas da ABNT, legislações em vigor e em concordância com as orientações dos fabricantes dos respectivos materiais.

A definição de cores para revestimentos, como por exemplo, de cerâmicas e pinturas, ficará a cargo da Administração Municipal.

1 SERVIÇOS INICIAIS

Deve ser instalada uma placa de obra em chapa de aço galvanizado, com dimensões de 3,00x1,00m. A placa de obra deverá ser executada de acordo com o padrão estabelecido pelo órgão financiador, ou modelo definido pelo setor de engenharia em caso de recurso próprio do município.

2 ESTRUTURA E ALVENARIA

A estrutura das edificações será composta por alvenaria estrutural, com utilização de barras de aço e grauteamento a cada 1 metro, com concreto Fck 25 Mpa, com aço CA 50.

Todas as estruturas devem atender as normas da ABNT, em especial a NBR 6118.

Os blocos de concreto serão do tipo estrutural, com dimensões de 14x19x39cm.

Os blocos de concreto utilizados devem ser de 1ª qualidade fabricados de acordo com as normas técnicas vigentes, com as faces planas, arestas vivas e dimensões uniformes, isentos de trincas e demais defeitos visíveis e com textura homogênea. Deverão obedecer às posições e dimensões das paredes constantes no projeto arquitetônico. Os blocos de concreto serão assentados com argamassa de



cimento, cal e areia média no traço 1:1:4, com juntas de 10mm, inclusive as juntas verticais deverão ser preenchidas, as fiadas deverão ser travadas, alinhadas e aprumadas.

A primeira e a última fiada devem ser executadas com blocos de concreto do tipo canaleta, além disso, deve ser utilizado uma barra de aço CA50 com 10mm de diâmetro para armadura horizontal e grauteamento para ambas as fiadas. A armadura vertical será composta por barras de aço CA50 com 10mm de diâmetro, posicionadas a cada 1 metro de distância, sendo que, devem ser grauteadas.

Nas esquadrias deverão ser executas vergas e contravergas com blocos de concreto do tipo canaleta, barra de aço CA50 com 8mm de diâmetro, com grauteamento, transpassando além do vão no mínimo 20cm.

3 COBERTURA

A cobertura será composta por laje pré-fabricada do tipo TG12, com espessura de 16cm, com o emprego de treliças e tabelas de 12 cm e capa de concreto de 4 cm.

A laje de cobertura deve apresentar inclinação para a parte externa de 2%, com recebimento de camada de regularização de 2cm e posterior impermeabilização em argamassa polimérica.

4 REVESTIMENTOS

As paredes e teto receberão revestimento argamassado, com chapisco, emboço desempenado. Na copa e sanitário acessível deve ser aplicado revestimento cerâmico nas paredes, até o teto.

A argamassa de chapisco será composta por cimento e areia, no traço 1:3, já emboço em argamassa com traço 1:2:6 (cimento:cal:areia), que deverá ser aplicada com camada de espessura uniforme, com 20mm, fortemente comprimida, sarrafeada e desempenada para recebimento de pintura, enquanto que o emboço das paredes com revestimento cerâmico será apenas sarrafeado, proporcionando maior atrito com a argamassa colante.



Toda área azulejada deverá ser rejuntada com argamassa pré-fabricada, própria para este serviço, com espessura de junta conforme orientações do fabricante do revestimento cerâmico.

5 PAVIMENTAÇÃO

A pavimentação dos ambientes (exceto depósito) deve ser executada com revestimento cerâmico de 1ª qualidade, com PI5. Deverá ser instalado com argamassa apropriada sobre camada de base (piso existente). A largura das juntas deverá seguir as recomendações do fabricante do piso utilizado. As juntas serão preenchidas com rejunte.

Nas portas dos ambientes, deve ser realizado o acabamento do piso garantindo uma diferença de nível entre o piso externo e o novo revestimento cerâmico, inferior a 20mm. Por fim, deve ser efetuado acabamento com inclinação de 1:2 em todas as portas.

6 ESQUADRIAS

Todas as janelas serão de aço do tipo basculante com vidro, com batente e ferragens.

Todas as portas serão de aço, sendo que a porta do depósito será de correr e as demais de giro, com dimensões e sentido de abertura conforme projeto.

Atenção para a dimensão das portas, os vãos considerados em projeto deverão ser condizentes com a largura da folha da porta, principalmente para a porta do sanitário acessível.

A porta para o sanitário adaptado deverá seguir conforme o indicado na NBR 9050. As portas, quando abertas, devem ter um vão livre, de no mínimo 0,80 m de largura e 2,10 m de altura. A porta deve ter condições de ser aberta com um único movimento, e sua maçaneta deve ser do tipo alavanca, instalada a uma altura entre 0,80 m e 1,10 m.

A porta do sanitário acessível terá, no lado oposto ao lado da abertura da porta, um puxador horizontal, associado à maçaneta. Deve estar localizado a uma distância



de 0,10 m do eixo da porta (dobradiça) e possuir comprimento mínimo de 0,40 m, com diâmetro variando de 35 mm a 25 mm, instalado a 0,90 m do piso.

7 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações hidrossanitárias do banheiro serão compostas por rede sanitária com respectivo sistema de tratamento de esgoto, e rede de abastecimento de água fria, incluindo reservatório. Para a instalação hidrossanitária da copa será instalada uma caixa de gordura, sendo que a mesma será ligada ao sistema de tratamento de esgoto da edificação.

As torneiras devem ser de metal cromado. As peças terminais para a ligação hidráulica dos aparelhos, tês ou joelhos deverão ser de PVC azul com bucha de latão. Os lavatórios e caixas de descarga acopladas aos vasos sanitários deverão ser ligados aos respectivos ramais de espera com engates flexíveis.

Será instalado um sistema de tratamento de esgoto, composto por tanque séptico, filtro anaeróbio e sumidouro, com dimensões conforme projeto.

Será instalado um reservatório de água fria em polietileno com capacidade para 1.000 Litros.

As instalações hidrossanitárias devem seguir as definições das normas técnicas aplicáveis e especificações de projeto.

8 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Para a instalação elétrica da edificação deve ser instalado um kit postinho (padrão de energia), sendo que será efetuada a conexão trifásica do padrão de entrada de energia até o quadro de distribuição. Serão instalados pontos de tomada, interruptor e luminárias.

As instalações elétricas devem estar de acordo com o projeto e seguir as definições da NBR 5410 e normativas da concessionária.

9 PINTURA



Estado de Santa Catarina

MUNICÍPIO DE ROMELÂNDIA

As paredes da edificação terão acabamento com fundo selador e pintura acrílica semi-brilho, com duas demãos. Para a pintura das aberturas será utilizada tinta esmalte.

10 SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Devem ser instaladas barras de apoio no sanitário acessível. Ainda, instalar alarme sem fio no sanitário acessível.

Instalar placas de identificação nos ambientes.

Durante todo o período de execução da obra, deve ser mantida a limpeza e organização dos locais de trabalho.

Ao término das atividades deve ser efetuada a limpeza final da obra.

OBSERVAÇÕES GERAIS

Todos os materiais utilizados na obra deverão ser de primeira qualidade;

A obra deve ser entregue rigorosamente limpa e pronta para o uso, não se admitindo respingos de tintas, restos de argamassas ou outros materiais em qualquer das partes;

Todos os entulhos e restos de materiais gerados na obra, devem ser retirados da obra e destinados corretamente pela empresa contratada;

Qualquer alteração do projeto deve possuir prévia autorização do responsável. A empresa executora deverá avisar previamente a Administração Municipal e o responsável pela Fiscalização da devida necessidade de alteração, caso não for comunicado e tiver alteração na obra, os custos serão de responsabilidade da empresa executora da obra;

O profissional responsável pelo projeto e fiscalização, não é responsável pela compra de materiais e encargos sociais.

Romelândia (SC), 06 de dezembro de 2022.

Jeferson Douglas Breitenbach
Engenheiro Civil – CREA/SC 158.677-0

www.romelandia.sc.gov.br

Rua 12 de Outubro, 242 - Fone 49. 3624.1000 | CNPJ 82.821.182/0001-26 | 89908-000 ROMELÂNDIA - SC